



**Título:** Grau de conhecimento das vítimas no antes e depois dos desastres naturais

**Aluna:** Vanessa Cardozo de Avelar

**Orientador:** Newton Narciso Pereira

## RESUMO

O estudo identifica o grau de conhecimento das vítimas em relação ao desastre natural, aos elementos que se encontram antes e após o evento e como o governo pode intervir. O processo de urbanização intenso e desordenado aumentou o número de desastres naturais, tais como enchentes e desmoronamentos e eventos indesejáveis que afetam a população em várias partes do mundo. Todos os anos, inúmeros locais sofrem com os desastres naturais. As vítimas são pessoas que perdem não só bens materiais como casas, móveis e objetos pessoais, como aquelas que perdem pessoas próximas, amigos ou família. A preparação do governo se inicia antes do desastre através de medidas de prevenção, como retirada de famílias de área de risco, e com o planejamento através do plano de contingência. Após o evento, coloca-se o planejamento em ação para que o impacto seja amenizado. Esta pesquisa mostrou os resultados de pesquisas realizadas com algumas vítimas de desastres naturais na região Serrana e na região Sul Fluminense. Na região Sul Fluminense apresenta perfil social com renda inferior em comparação com a região Serrana. Este perfil social de baixa renda é o mais vitimado em termos de perda da sua condição natural de vida. Porém mesmo após serem afetados pelos desastres naturais não demonstraram um grau elevado de conhecimento dos fatores associados com tais eventos e os métodos existentes para reduzir os impactos. Os fatores antes e depois do desastre ainda não são totalmente aplicados ou quando aplicados as vítimas apresentam dificuldade de entendimento sobre quais ações realizar, tornando o problema mais grave após desastre. Assim, o governo deve aplicar mais políticas de conscientização da população para que os impactos dos desastres naturais sejam reduzidos, bem como, propiciar melhor assistência as vítimas após o desastre

**Palavras-chave:** desastre natural, impactos, percepção, região Serrana, região Sul Fluminense